

# **Boletim epidemiológico**

**2021**

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do IPPMG tem como uma das atribuições a divulgação dos agravos à saúde pública detectados, notificados e investigados na Instituição. Os dados informados são obtidos através das notificações realizadas pela equipe assistencial e enviadas ao NVEH e os resultados registrados no sistema MV2000, sistema de gestão hospitalar.

Neste boletim descrevemos o comportamento dos agravos notificados no período de janeiro a dezembro de 2020, ano marcado pelo surgimento da pandemia de COVID-19.

A tabela 1 e gráfico 1 mostram os agravos mais notificados e sua distribuição pelos meses do ano de 2020.

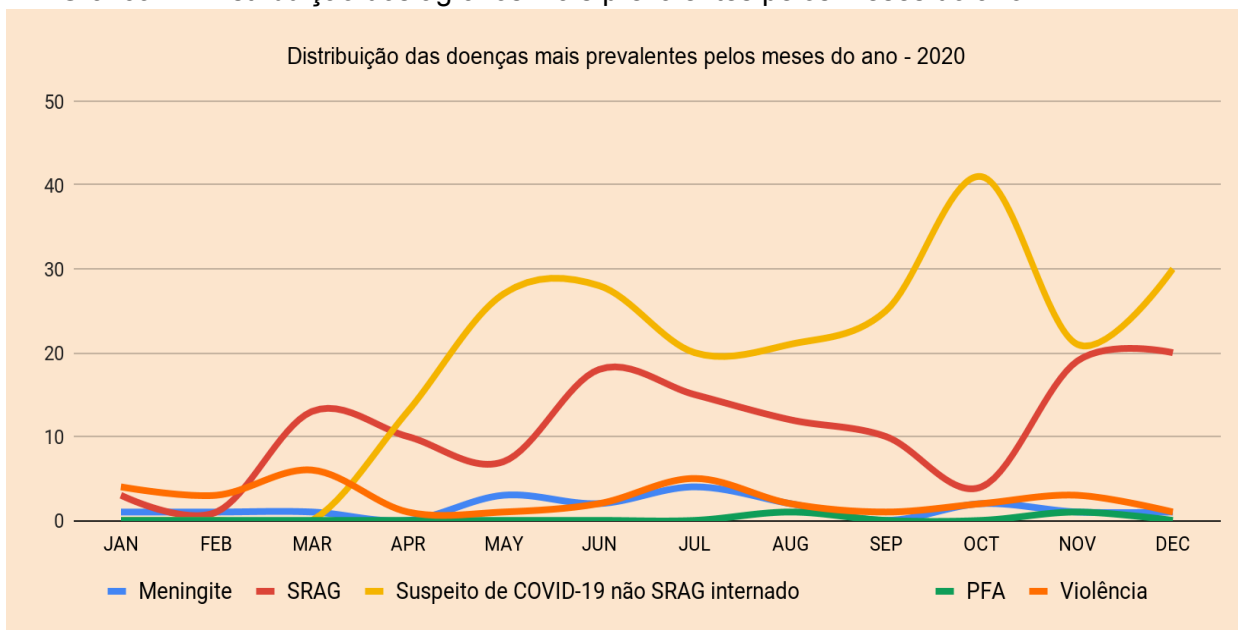
Tabela 1 - Número de casos notificados pelo IPPMG no ano de 2020

<b>Número de casos notificados ao NVEH/ IPPMG - 2020</b>			
Meningite	18	Hepatite	0
SRAG	132	Febre maculosa	0
COVID-19 suspeito internado (Não SRAG)	226	Leptospirose	0
Coqueluche	2	Malária	0
Dengue/Chikungunya	3	Febre amarela	0
Zika	0	Esporotricose	0
Exantemática (Sarampo/Rubéola)	15	PFA	2
Varicela grave	1	Violência	31
Leishmaniose visceral	1	Intoxicação exógena	4
Parotidite	0		

OBS: SRAG = Síndrome respiratória aguda grave. PFA = Paralisia flácida aguda

Os agravos mais notificados no IPPMG foram os casos suspeitos de COVID-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Gráfico 1 - Distribuição dos agravos mais prevalentes pelos meses do ano



### SRAG / Suspeitos de COVID-19

No gráfico 1 observamos um aumento no número de notificações de SRAG a partir do mês de março e de casos suspeitos de COVID-19 a partir de abril, com picos em maio e outubro. Foram classificados como suspeita de COVID-19 os casos que não preenchem critério de SRAG, mas que foram internados com quadro respiratório ou outro sintoma sugestivo de infecção pelo SarsCov2, como dor abdominal, vômitos, diarreia, quadro neurológico ou MIS-C (Síndrome Inflamatória Multissistêmica em Crianças).

Nos casos de SRAG houve uma predominância no sexo masculino (61,4%) e no grupo etário de 1 a 4 anos (40,2%; gráfico 2).

Foram coletadas amostras para identificação do agente etiológico em 129 casos (97,7%) de SRAG. Destes, 45 (34,9%) amostras tiveram resultado positivo (Gráfico 3): Influenza A H1N1 (2; 4,4%), Influenza B (2; 4,4%), Vírus sincicial respiratório (19; 42,2%), Parainfluenza (1; 2,2%), Adenovírus (2; 4,4%), Rinovírus

*Analucia Mendes da Costa*  
Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar  
NVEH/IPPMG  
[nveh@ippmg.ufrj.br](mailto:nveh@ippmg.ufrj.br)  
3938-4727

(6; 13,3%), SarsCov2 (12; 26,7%), Metapneumovirus (1; 2,2%). Sete (15,6%) amostras tiveram resultado indeterminado para SarsCov2.

Gráfico 2 - Distribuição dos casos de SRAG por faixa etária

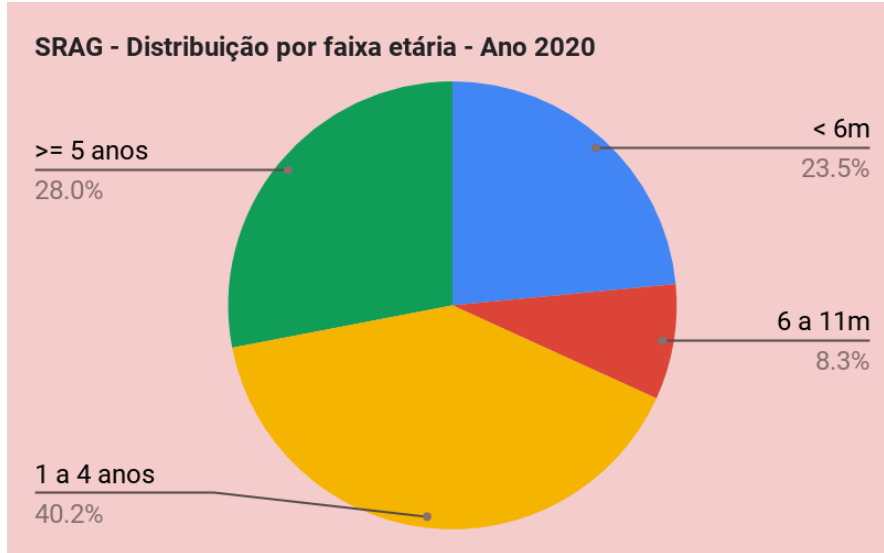


Gráfico 3 - Distribuição dos casos de SRAG por agente etiológico



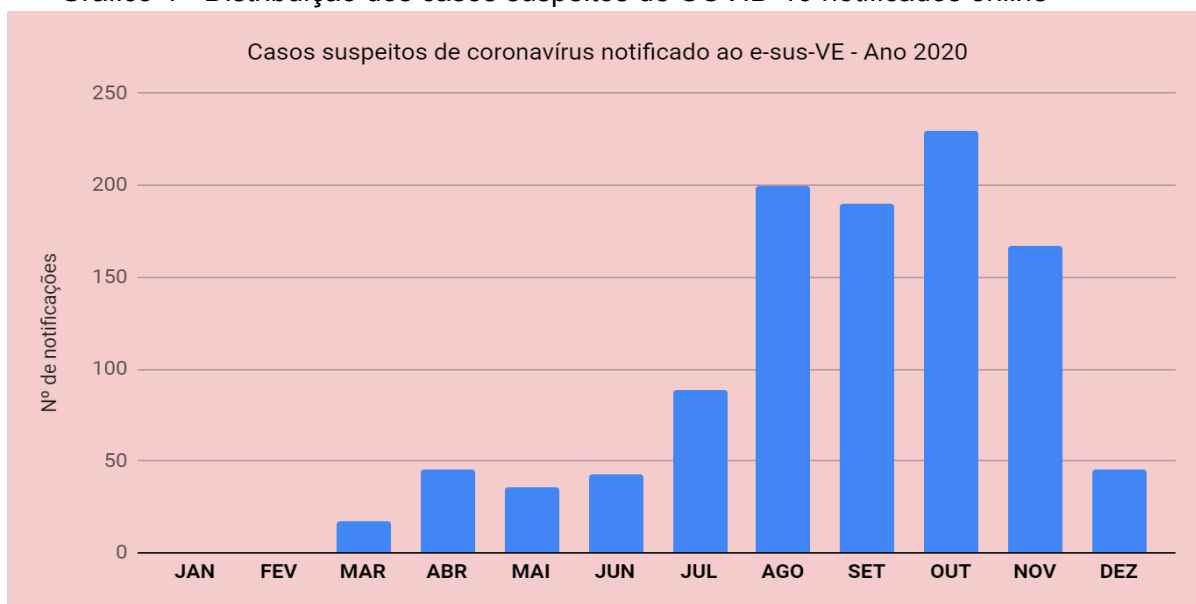
Os pacientes internados, que apresentavam algum sintoma suspeito de COVID-19, sendo ou não o motivo da internação, também foram rastreados e 11% (25/226) foram confirmados por PCR e/ou sorologia.

Quanto à evolução dos pacientes com SRAG ou SG/Outros sintomas, 346 (96,6%) tiveram alta hospitalar, 5 (1,4%) eram pacientes crônicos e permaneceram internados e 7 (2%) evoluíram para óbito.

Todos os casos suspeitos de COVID-19, internados ou não, foram notificados online no **e-SUS Notifica**, com exceção dos casos de SRAG, que são inseridos no **SIVEP-Gripe**.

Foram notificados 1062 casos suspeitos distribuídos ao longo do ano, conforme mostra o gráfico 4. Os casos ambulatoriais não tiveram coleta de exame para confirmação ou descarte.

Gráfico 4 - Distribuição dos casos suspeitos de COVID-19 notificados online



Fonte: e-SUS Notifica

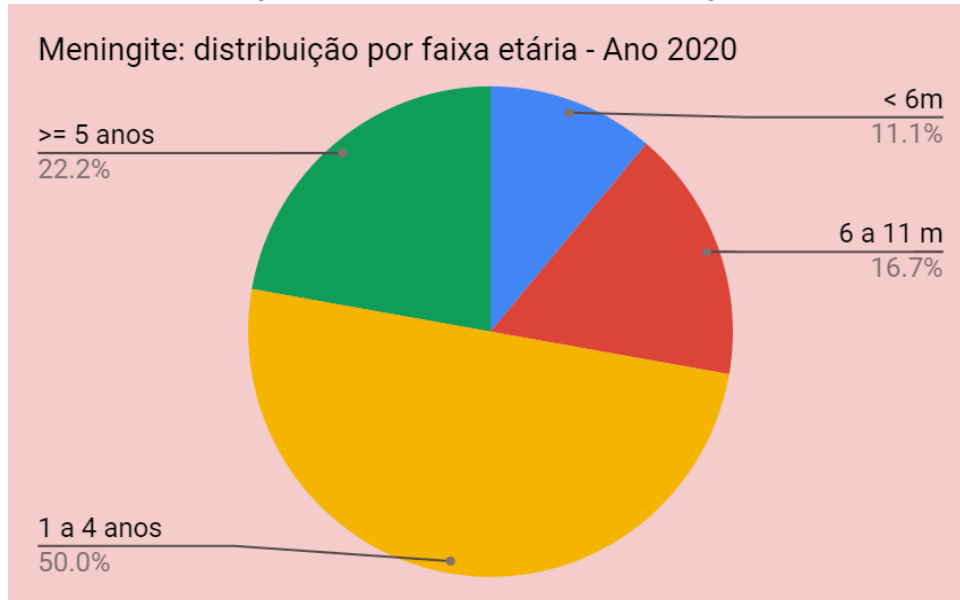
## Meningite

Em 2020 foram notificados 18 casos suspeitos de meningite. Houve identificação do agente etiológico no LCR em 7 (38,9%) pacientes: enterovírus (1), herpes 6 (2), herpes simples (2), hemófilos (1) e pneumococo (1). Dois casos foram associados a infecção por COVID-19 por apresentarem swab nasofaríngeo positivo

para SarsCov2. Um paciente com diagnóstico de meningite por hemófilos evoluiu para óbito.

O gráfico 5 mostra a distribuição por faixa etária dos casos de meningite notificados.

Gráfico 5 - Distribuição dos casos suspeitos de meningite por faixa etária



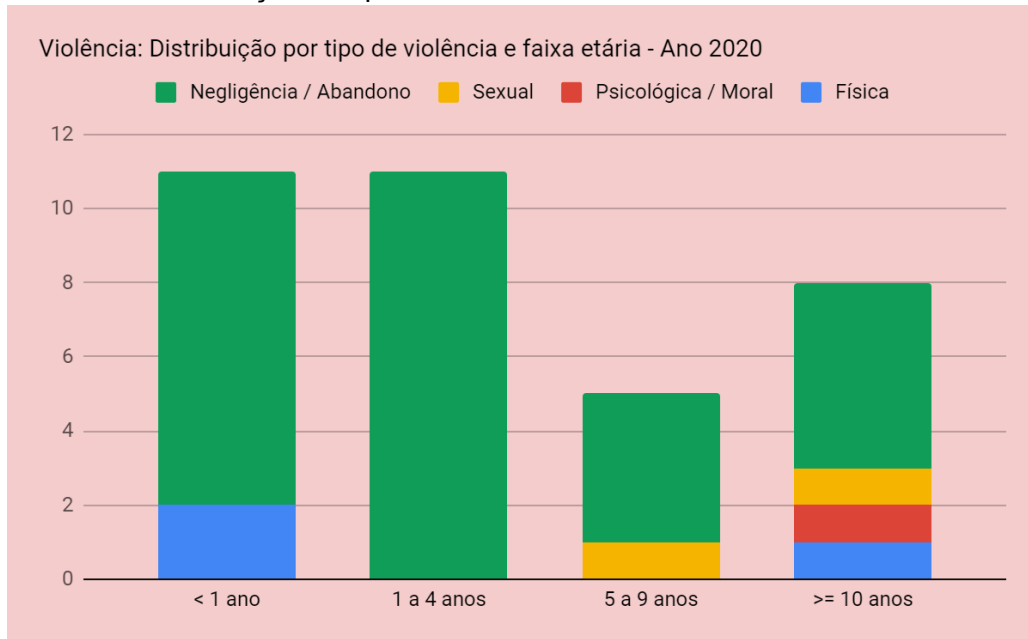
### Doenças exantemáticas (Sarampo/Rubéola)

Em 2019 iniciou no Rio de Janeiro um surto de sarampo que se estendeu até o início de 2020. Foram notificados, em 2020, 15 casos de doença exantemática suspeita de sarampo. Onze (73,5%) em menores de 1 ano de idade. Seis (40%) foram confirmados laboratorialmente por PCR e/ou sorologia.

### Violência

Notificados 31 casos de crianças vítimas de violência. No gráfico 5 observa-se predominância de violência do tipo negligência e abandono em todas as faixas etárias e violência sexual nas crianças acima de 5 anos de idade.

Gráfico 6 - Distribuição do tipo de violência e faixa etária



Vale ressaltar que os números apresentados têm como fonte as notificações recebidas pelo NVEH/IPPMG e podem não refletir a realidade. Infelizmente a subnotificação continua sendo uma limitação para termos um retrato fidedigno dos pacientes atendidos e/ou internados no IPPMG.